

# Morador pressiona

AJ 23082

A comunidade de Jardim da Penha tenta convencer os vereadores de Vitória a manter bairro com prédios de até 5 andares

## para derrubar veto

dores de Vitória a manter bairro com prédios de até 5 andares

O veto do Prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB), ao projeto que proíbe a construção de prédios com mais de cinco andares na orla de Camburi, na parte que faz fronteira com o bairro Jardim da Penha, já está tramitando na Câmara de Vereadores. No momento, a matéria se encontra na Comissão de Justiça, que tem 15 dias para analisá-la. O prazo para a análise de projetos de lei é de apenas cinco dias, mas quando se trata de veto, ele é ampliado.

De acordo com o vereador José Coimbra (PSDB) – que presidiu a Câmara durante a campanha eleitoral, quando o titular, vereador César Coimbra, estava licenciado –, depois que o projeto sair da Comissão de Justiça deve ir para a cabeça de pauta, passando na frente de todos os outros. “O veto tem prioridade”, disse Coimbra. Segundo ele, os vereadores já estão sendo procurados por moradores de Jardim da Penha, que querem que o veto seja derrubado em plenário.

**ESTRATÉGIA** – Os representantes da Associação de Moradores de Jardim da Penha se reuniram na noite de quarta-feira para discutir a estratégia de derrubada do veto do prefeito na Câmara de Vereadores. De

acordo com o presidente da Associação, Rodolpho Dalla Bernardina, os moradores do bairro já foram orientados a fazer contato com qualquer vereador que possa fazer pressão no plenário.

Ele adiantou também que a Associação solicitou uma reunião com a procuradora de Justiça do Ministério Público, Andréa Pontual. Ela é responsável pela ação civil pública, movida pelos moradores do bairro, com o objetivo de impedir a construção do apart-hotel, de 12 pavimentos, que já teve sua construção aprovada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Vitória.

O gerente administrativo da Pilar Construtora – empresa responsável pela construção do apart-hotel – Marcelo da Silveira Lepre, parabenizou o prefeito Luiz Paulo pela atitude de vetar o projeto antes das eleições e acrescentou que seu empreendimento terá mais credibilidade com o apoio da Prefeitura. “Vitória tem vocação turística e esse empreendimento deve gerar um bom número de empregos”, analisou. Segundo Silveira Lepre, a Pilar ainda não recebeu, oficialmente, notificação sobre a ação civil pública, que está sendo movida contra a construtora.



Claudney Pessoa

### ARGUMENTO

Para os moradores, edifícios altos na orla vão dificultar a circulação dos ventos e sombrear muito o bairro

MORADOR pressiona para derrubar veto. A Gazeta de Vitória, 11 de outubro de 1998, p. 14/1, 2 e 3.